

VIDA E BIBLIOTECA DE JOSÉ BARBOSA DE SÁ¹

LIFE AND LIBRARY OF BARBOSA JOSÉ DE SÁ

Rafael Dias da Silva Campos²

RESUMO: O presente artigo visa analisar os aspectos da biobibliografia de José Barbosa de Sá. A análise se centrará em dois pontos da vida e obra do autor. A primeira, parte de uma conceituação particular onde buscamos localizar Sá no contexto setecentista e seu lugar enquanto fonte essencial aos estudos setecentistas e não somente do Mato Grosso português. Em seguida, buscamos discutir a biblioteca do autor, identificando e analisando contextualmente os títulos da biblioteca.

Palavras-chave: José Barbosa de Sá, História do livro e da leitura, Mato Grosso português, Biografia.

ABSTRACT: This article aims to analyze the Bio-bibliographic aspects of José Barbosa de Sá. The analysis will focus on two points of the life and work of the author. The first one is a particular concept in which we seek to locate Sá in the eighteenth-century context and place his work as an essential source for eighteenth-century studies and not only of Portuguese Mato Grosso. Then, we intend to discuss the library of the author, identifying and analyzing contextually the books from the library.

Keywords: José Barbosa de Sá, History of book and reading, Portuguese Mato Grosso, Biography.

¹ Esta pesquisa foi financiada pela Capes, por meio do Programa de Doutorado Pleno no Exterior Capes (processo nº 0956/12-0), a quem agradeço. Agradeço as sugestões de Nauk Maria de Jesus e de Ângela Domingues, ambas enriqueceram minha proposta de análise. Os erros, porém, são de total responsabilidade do autor.

² Doutorando em História, no Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar (CHAM) | Universidade Nova de Lisboa, Portugal.

Por uma Biobibliografia de José Barbosa de Sá

As informações acerca da biografia de José Barbosa de Sá ainda são escassas. Sabe-se que era advogado licenciado³ radicado na Cuiabá do século XVIII e que faleceu em 1776, deixando a mulher Joana Pires de Campos e os filhos José e Joaquim e que quando morreu sua biblioteca foi vendida pela esposa à Joaquim da Costa Siqueira⁴ (ao preço de 48 oitavas e meia e 80 réis de ouro).

Afirmo, a respeito de sua obra, que Sá era um ilustre desconhecido (CAMPOS, 2012). Isso porque sua *Relaçam das povoações do Cuyabá e Matto Grosso de seus princípios thé os prezentes tempos*, concluída em 1775, foi publicada pela Universidade Federal de Mato Grosso (SÁ, 1975) e citada pelos mais diferentes autores. Mas ainda assim, Sá não figura entre os grandes cronistas coloniais, como o caso de Gabriel Soares de Souza ou Antonil (Giovanni Antonio Andreoni).

Sá participou ainda da segunda expedição (a primeira foi coordenada por Manoel Felix de Lima), juntamente com Francisco Leme do Prado, às missões de Moxos (SOUTHEY, 1819, p. 343-344; ALMEIDA, 2009, p. 218). Todavia, pouquíssimas são as informações adicionais acerca da vida de Barbosa de Sá.

Ainda assim, e talvez justamente por este motivo, ao longo do século XX diversos pesquisadores se dedicaram a preencher as lacunas da desconhecida vida de Sá. Os primeiros estavam diretamente relacionados a interesses regionais, ainda que não se possa excluir aspectos universalistas em suas análises. Destes que mais contribuíram para uma melhor compreensão de Barbosa de Sá, o primeiro foi o cuiabano José Barnabé de Mesquita. Legalista de formação inserido no contexto do Estado Novo realizou pesquisas fundamentais sobre Barbosa de Sá (MESQUITA, 1978; PINTO, 2006, p. 50-51).

Outro que, anos depois, muito se preocupou em discutir a trajetória de vida do licenciado foi Paulo Pitaluga Costa e Silva. Pitaluga buscou notar quando Sá teria aportado em Cuiabá, confluindo para a provável data de 1724. Notou as referências feitas por Robert Southey e Jaime Cortesão à obra de Sá. Apoiado em José Honório Rodrigues, o autor

³ A condição de licenciado é devido ao fato de que Barbosa de Sá não possuía titulação acadêmica. Sá recebeu uma licença que o permitia atuar na área. Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa* de Rafael Bluteau, licenciado seria “o que nas Universidades se dá ao aprovado nos Exames de Conclusões magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse grau” (BLUTEAU, 1789).

⁴ Membro do Senado da Câmara de Cuiabá, é um dos principais cronistas coloniais, autor do *Compêndio histórico cronológico das notícias de Cuiabá e Mato Grosso (1778-1817)* (SIQUEIRA, 2002, p. 77). Para mais, cf. discussão sobre este e outros cronistas setecentistas em Jesus (2012).

defendeu que Sá poderia ser mesmo natural de Cuiabá, devido a expressão “mínimo filho”, utilizada pelo autor na dedicatória de seu *Dialogos Geograficos* (SILVA, [s.d.], p. 3-7). Sua obra está muito influenciada pelas perspectivas ufanistas de Barnabé de Mesquita, mas apesar de poucas páginas, ainda é a maior e melhor descrição dedicada exclusivamente à vida de Barbosa de Sá.

Nauk Maria de Jesus (2012) notou o caráter diverso das leituras feitas da obra de Sá. Esta percepção pode ser verificada pelo rol de autores que, para além de Sérgio Buarque de Holanda, se valeram dos escritos de Sá. Neste sentido, cabe assinalar algumas das pesquisas que se basearam em sua *Relação das povoações do Cuyabá*: Otávio Ribeiro Chaves utilizou o relato como um importante documento para a compreensão da ocupação escravista na região do Mato Grosso e Cuiabá. Procurando romper com a relativamente escassa quantidade de estudos sobre a escravidão negra em Mato Grosso e Cuiabá, Chaves assinalou marcantes semelhanças entre Sá e Antonil, devido os relatos acerca da classe senhorial frente a população escrava (CHAVES, 2000, p. 30-35).

Essencial para a produção dos *Annaes do Sennado da Camara do Cuyabá* (SUZUKI, 2007; JESUS, 2012, p. 95), a *Relação* foi citada várias vezes por Sérgio Buarque de Holanda em *Caminhos e Fronteiras* (1957, p. 118; 165) e *Monções* (1990, p. 24; 44-47; 217; 284; 306). Além disso, Sá teria escrito em 1765 uma memória (muito provavelmente a *Relação*), posteriormente corrigida por Diogo de Toledo Lara e Ordonhes (SAINT-HILAIRE, 1851, p. 60).

Charles Boxer também utilizou as descrições de Antonil e Sá quando buscou comentar acerca do êxodo provocado pela mineração (BOXER, 1962, p. 255). Ele se apoiou mais uma vez na *Relação* quando analisou a questão dos *Paiaguá* (IDEM, p. 265). Ressaltando Sá não como uma fonte inquebrantável, discutiu os problemas da seca na região, a consequente má nutrição da população e a minimização do problema devido à inserção da cultura de cana de açúcar (IDEM, p. 258). Por fim, podemos ressaltar a observação do autor de que os *Guaicuru* não figuraram na crônica de Sá (IDEM, p. 266).

Já para Varnhagen, que requisitou uma cópia do original (presente na Biblioteca Pública Municipal do Porto) para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sá era uma fonte que podia resumir a perseguição inquisitorial na colônia, pois ele usa a expressão de Sá a fim de rematar sua análise (“Nos espolios dos perseguidos se acharam grosso e excellentes cabedais”). Varnhagen defendeu a semelhança entre o valor da obra de Sá frente o famoso documento do senhor de engenho Gabriel Soares de Souza:

[...] Ubitaya é talvez *ubiratahi* ou *uratahi* descripta por José Barbosa de Sá (fol. 361 v.), n'um extenso livro manuscripto do seculo passado, obra feita no sertão quasi com tantas informações filhas da propria observação do autor, como esta de Soares que ora commentamos [...] (VARNHAGEN, 1851, p. 395).

Outro historiador reconhecido a utilizar a *Relação* foi Jaime Cortesão, que se deteve primordialmente nas afirmações do advogado licenciado quanto às questões de limites. Como Sá não somente relatara, mas teria também participado de expedições pelo interior da região tendo contato com missões espanholas na fronteira, Cortesão discutiu criticamente as informações do advogado:

[...] cotejando os documentos originais com a “Relação” de Barbosa de Sá, conclui-se que este se atribuiu um papel singular que nao teve, pois apenas partilhou da missão exploradora com vários companheiros; e que exagerou notavelmente o ambito e o carater da sua exploração, pois afirma haver chegado a Santa Cruz de la Sierra e ter feito observações de latitudes, o que não consta das informações do Ouvidor e deve carecer de exatidão (CORTESÃO, 1952, p. 160).

Robert Southey também discutiu elementos sobre esta viagem (SOUTHEY, 1819, p. 344-349). Debatendo as ideias acerca do aldeamento indígena na região, Núbia Braga Ribeiro notou que a narrativa de Sá partilhava um enaltecimento tanto aos paulistas quanto aos missionários, de modo que os serviços destes seriam dedicados a Deus e ao Rei (RIBEIRO, 2008, p. 359-360). Sobre questões de fronteira e poder, Nauk Maria de Jesus buscou observar a gradativa instalação do aparato administrativo na região (JESUS, 2006, p. 34), não desconsiderando os relatos de Sá referentes às questões ambientais, que recaiam no cotidiano colonial (IDEM, p. 35). Jesus buscou ainda assinalar uma curta nota sobre a vida do autor, apontando o desconhecimento sobre o local de nascimento do cronista, e ainda acrescentava que:

[...] parece ter se dirigido para o arraial do Senhor Bom Jesus do Cuiabá à época de sua elevação à categoria de vila (1727). Foi sertanista, observador oficial das Missões e aglomerado hispânicos da parte ocidental do Guaporé, fiscal da Intendência dos Quintos no arraial de São Francisco Xavier, procurador do povo, advogado licenciado na Vila Real do Cuiabá. Teve dois filhos, possuidor da maior e mais diversificada *livraria* [biblioteca] da Vila Real. Além das Relações, ainda escreveu a obra *Diálogos históricos, geográficos* (1769). Morreu no ano de 1776 [...] (JESUS, 2006, p. 35n37).

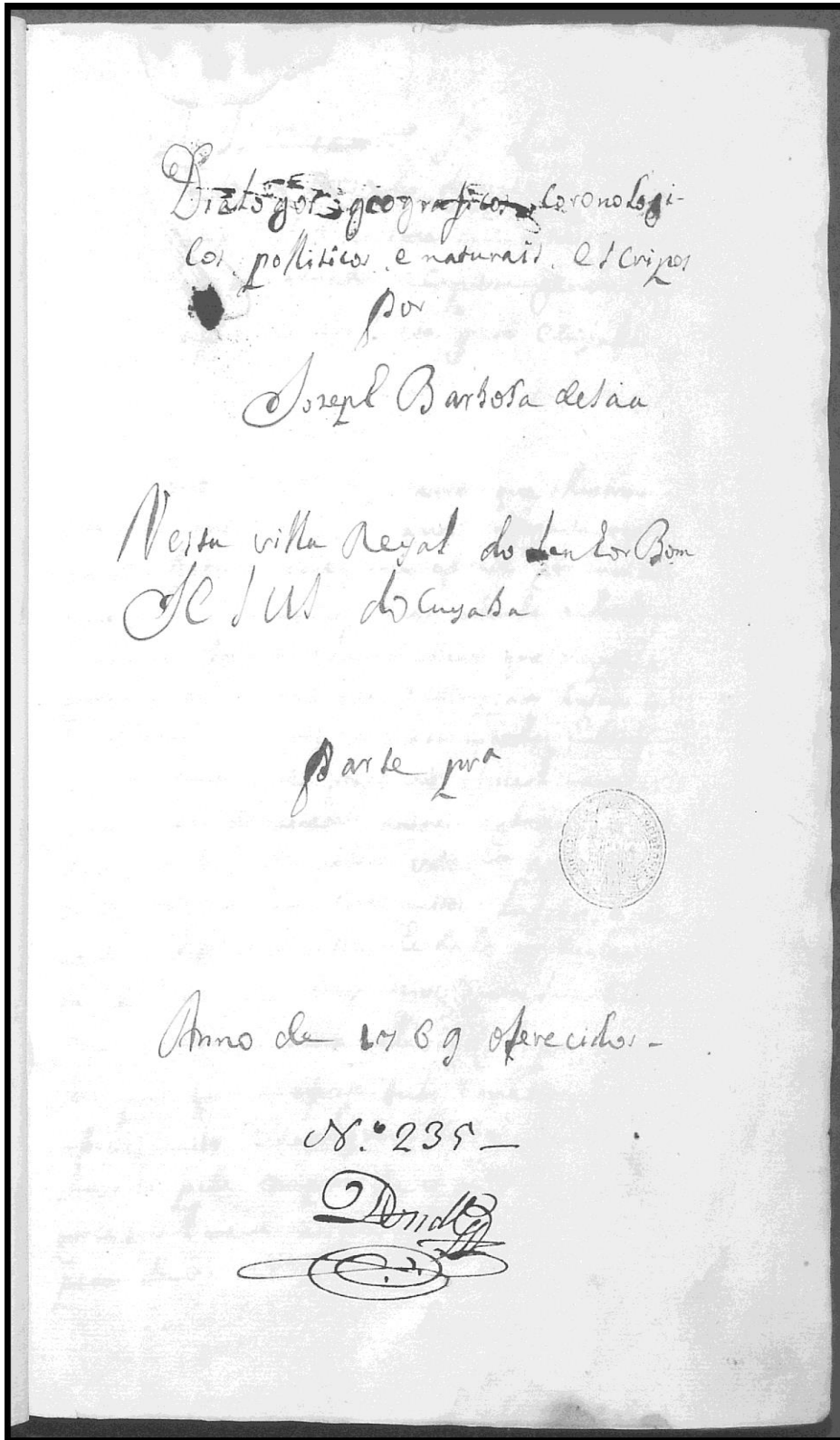
Thereza Martha Borges Presotti adicionou a obra de Sá em sua análise dos relatos sertanistas em relação à natureza e aos habitantes anteriores da região (PRESOTTI, 2008, p.

72; 85; 116; 164). De modo semelhante, Saulo Álvaro de Mello utilizou os cronistas setecentistas em sua análise acerca do arsenal da marinha em Mato Grosso (MELLO, 2009, p. 30-31). Além destas referências principais, cabe destacar as pesquisas direcionadas por Nelson Papavero, que redescobriu o documento original.

Conjuntamente com Dante Teixeira, Papavero realizou uma abordagem das características documental/arquivísticas do manuscrito encontrado na Biblioteca Nacional (TEIXEIRA; PAPAVERO, 2001). Publicou ainda as seções referentes a história natural do manuscrito depositado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (PAPAVERO; TEIXEIRA; PUJOL-LUZ, 1999), em um momento em que ainda desconheciam o autor do documento (“por um anônimo do século XVIII”, conforme o título). Papavero retirou parte do documento do ostracismo em que se encontrava, publicando as seções referentes aos animais, tendo identificado as espécies citadas no *Dialogos Geographicos* (PAPAVERO, et al., 2009; PAPAVERO, et al., 2013). Na sequência das pesquisas de Papavero, cabe destacar a tese doutoral de Christian Fausto Moraes dos Santos (SANTOS, 2005), que buscou analisar a cosmogonia e contexto de Sá e a dissertação de mestrado de minha autoria, em uma tentativa de historicizar as concepções de mundo natural do autor (CAMPOS, 2012).

No entanto, ainda permanecem inéditos os manuscritos *Dialogos Geograficos, Politicos, e Naturais, escriptos por Joseph Barbosa de Sáa nesta Vila Reyal do Senhor Bom Jesus do Cuyaba - Anno de 1769* e o poema *Traduçam dos Psalmos de David nesses discursos métricos* [1771?]. Destes, pouca discussão foi ainda realizada. Embora seja uma das mais expressivas fontes documentais da América portuguesa setecentista a obra *Dialogos Geográficos* trata de temas diversos como a fronteira entre a América portuguesa e espanhola, as drogas do sertão e as discussões sobre algumas das etnias que povoavam a região. Sá, dificilmente teria elaborado sua obra de 926 fólios sem uma biblioteca que lhe desse suporte. É essa biblioteca que ora analisaremos.

Imagem 1: Sá, José Barbosa de. *Dialogos Geograficos, Politicos, e Naturais*, escriptos por Joseph Barbosa de Saa nesta Villa Real do Senhor Bom Jesus do Cuyaba - Anno de 1769. [Ms. 235, Biblioteca Pública Municipal do Porto – BPMP ©].



A Biblioteca de José Barbosa de Sá

Tendo apontado um panorama do quadro de relevância de Barbosa de Sá salientando textos que pesquisaram ou se valeram da obra do autor, traçando os elementos até então conhecidos de sua biografia, buscarei contextualizar a biblioteca de Sá intentando identificar os títulos que o autor possuía.

Mas antes de realizar a análise propriamente dita, duas ressalvas teóricas devem ser ponderadas: a primeira, de amplo conhecimento dos estudiosos do livro e da leitura refere-se ao fato de que um livro em uma estante não implica em um livro lido, do mesmo modo que um livro lido não necessariamente se encontra em uma estante (DARNTON, 1990, p. 121; SILVA, 2002, p. 159). Ao mesmo tempo, os livros lidos são apreendidos de modos diversos: “as formas de leitura não são uniformes” (FURTADO, 2006, p. 74). O segundo elemento a ser considerado, foi discutido por Maria Beatriz Nizza da Silva, que defendeu uma dessacralização do livro enquanto instrumento de análise da produção e consumo de livros na América portuguesa. Para ela, o livro não deve ser visto como um objeto exclusivo do leitor, mas sim um evento social, relacionado a todo o contexto de escrita e leitura em que se inseria (SILVA, 1979, p. 22-23).

Uma das características mais marcantes da biblioteca de Sá era a significativa presença de obras religiosas e jurídicas. Mas, embora não se assemelhe às bibliotecas setecentistas de caráter irreligioso e sedicioso, Sá possuía uma biblioteca considerável para o período (ROSA; ROSA, 1975, p. 46).

A lista de obras em seu inventário define os diversos títulos. Para identificá-los, seguimos o método recém empregado pelo *IBSO: Inventarios y Bibliotecas del Siglo de Oro* (TRAVIESO; POZA, 2011), onde as listas de inventários também oferecem registros parciais, praticamente impossibilitando a identificação das obras.

Sem informações suficientes para determinar o título a que se refere a obra, o método indiciário atenta para informações adicionais, como a descrição da existência de vários tomos. Sendo Sá um autor da segunda metade do século XVIII é compreensível que quaisquer edições posteriores à sua morte não podem constar no rol de *sua* biblioteca. O caso de Camões é exemplar neste sentido: a lista de obras do inventário de Sá refere a existência de pelo menos 3 tomos de uma obra indefinida de Camões (uma vez que declara a posse de Sá do primeiro e terceiro deles), mas como *Os Lusíadas* foi publicado em tomos únicos, ao contrário do que se pode observar nas *Rimas Varias*, muito provavelmente se trate desta obra

e não da obra maior do poeta português. Em outros casos a identificação é mais assertiva, permitindo uma definição apropriada da obra, como por exemplo a “Um tomo de Caminha nos Libelos...”, onde é possível encontrar na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) a obra jurídica *Tratado das forma dos libelos das alegações judiciais*, de Gregório Martins Caminha. Para outras obras, porém, qualquer tentativa de identificação implicaria em erro, como a extremamente vaga referência “Um livro da vida de Abrão...”.

A identificação destes títulos pode ser relevante não só para aqueles que se interessam pela obra de José Barbosa de Sá ou o contexto mato-grossense setecentista, mas igualmente para as pesquisas em história da leitura e do livro que tem o século XVIII como foco de análise. Além da Biblioteca Nacional de Portugal, foram utilizados principalmente outros três catálogos europeus: o catálogo eletrônico da European Library e da British Library e o catálogo físico da Biblioteca Pública Municipal do Porto (mais precisamente para confrontar a documentação encontrada na BNP), uma vez que a produção de livros no século XVIII não era autorizada na colônia e a circulação entre os Impérios era restrita.

De modo a simplificar a identificação, produzimos um quadro onde à esquerda encontra-se a lista tal como anotada por Mesquita e à direita a obra provável, referindo o arquivo e cota onde se encontra depositada (quando possível) e até mesmo “links” para aquelas que possuem versão acessível em linha:

Lista conforme Biblioteca de Sá	Obras Identificadas
Três tomos das Ordenações pequenos...	[Não Identificada].
Um volume do segundo tomo de Cardoso em Praxi...	AMARAL, António Cardoso do. <i>Liber utilissimus iudicibus, et advocatis</i> . Ulyssipone: excudebat Antonius Alvarez, 1610. [BNP, Cotas S.C. 1130 V.; S.C. 5451 A.; S.C. 28093 V., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/13997 >. [Nota: Título da Apresentação do texto: “Summa seu praxis iudicum et advocatorum”].
Dois tomos de Barbosa nas Remissões...	BARBOSA, Manuel. <i>Remissiones doctorum de officiis publicis, jurisdictione, et ordine judiciario in librum primum, secundum, et tertium Ordinationum Regiarum Lusitanorum</i> . Ulyssipone: typis Petri Craesbeeck, 1620. [BNP, Cotas RES. 3720 V.; RES. 4049 V., Impressos Reservados]. Disponível em: < http://purl.pt/14212 >. BARBOSA, Manuel. <i>Remissiones doctorum de officiis publicis jurisdictione et ordine judiciario in librum primum, secundum, et tertium Ordinationum Regiarum Lusitanorum</i> . Ulyssipone: ex Regia Typographia Antonij Craesbeeck à Mello ejus, & Antonij Leite sumptu, 1681. [BNP, Cotas S.C. 7234//1 A.; S.C. 7234//2 A., Fundo Geral Monografias].
Três tomos de Morais...	[Não Identificada].

Dois tomos de Velasco dos Privilégios...	VELASCO, Gabriel Alvarez de. <i>De privilegiis pauperum et miserabilium personarum</i> . Lausionii & coloniaë allobrogum: Sumptibus Marci-Michaelis Bousquet & Sociorum, 1739. [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cota BH DER 14037, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (F)]. Disponível em: < http://cisne.sim.ucm.es/record=b1993043 >. [Edição Indefinida].
Um tomo do Judis Profetus...	[Não Identificada].
Dois tomos de Valancoella nos Conselhos...	[Não Identificada].
Um tomo de Prática Judicial Vanguenhe...	CABRAL, António Vanguerve. <i>Prática judicial</i> . Lisboa: Off. Carlos Esteves Mariz, 1711. [BNP, Cota S.C. 5559 A., Fundo Geral Monografias] Nota: A BNP possui cinco edições desta obra. [Edição Indefinida].
Dois tomos de Mano Regia...	[Não Identificada].
Um tomo de Velasco, de Jure...	VELASCO, Gabriel Álvarez de. <i>Judex Perfectus seu de judice perfecto Christo Iesu</i> . [Edição Indefinida].
Um tomo de Tomé Velasco nas Alegações...	VELASCO, Tomás. <i>Allegationum super varias materias</i> . In ciuitate Portugalensi [Porto]: ex Officina Fructuosi Laurentij de Basto, 1612. [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cota BH FLL 20155, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (F)]. Disponível em: < http://cisne.sim.ucm.es/record=b2478672 >.
Um tomo de Gama nas Divisões...	Seria na verdade [?]: GAMA, António da. <i>Decisiones supremi senatus regni Lusitaniae</i> . Vlissippone [Lisboa]: excudebat Emanuel Ioannes, 1578. [BNP, Cota RES. 2703 V., Impressos Reservados]. Disponível em: < http://purl.pt/16558 >.
Dois tomos de La Croix...	[Não Identificada].
Um tomo das Concordatas das Bíblias...	[Não Identificada].
Um tomo de Félix Poyrés...	[Não Identificada].
Um tomo de Salorsno de Jure Indiarium...	SOLÓRZANO PEREIRA, Juan de. <i>De Indiarum iure</i> . Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1994. [Edição Indefinida].
Um tomo de Prática de Conselho...	MONTEIRO, Pedro Fernandes. <i>Pratica que no acto do Juramento do Serenissimo Principe Dom Pedro N. S. como Regente, & Governador dos Reynos de Portugal, fez o Doutor Pedro Fr z Monteyro, do Conselho de S.M. seu Deze bargador do Paço</i> . Lisboa: na Officina de Domingos Carneiro, 1668. [BNP, Cota H.G. 23575//2 P., Fundo Geral Monografias]. Capa disponível em: < http://patrimonia.porbase.org/hg-23575-2-p/hg-23575-2-p_y-01_rosto_t24-C-R0150.jpg >.
Um dito da mesma qualidade	[Não Identificada]
Um tomo que é primeiro das Institutas...	[Não Identificada]
Um tomo de Caminha nos Libelos...	CAMINHA, Gregório Martins. <i>Tratado das forma dos libelos das alegações judiciais</i> . Coimbra: Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus, 1721. [BNP, Cota S.C. 619 A., Fundo Geral Monografias]
Um tomo de Neto de Testamentis...	[Não Identificada]
Um tomo de Oliveira de Munere Provisoris...	COSTA, Simão de Oliveira da. <i>De munere provisoris practicum compendium</i> . Ulyssipone: ex Officina Dominici

	Carneyro, 1688. [BNP, Cotas S.C. 27621 V.; S.C. 44488 V., Fundo Geral Monografias]. COSTA, Simão de Oliveira da. <i>De munere provisoris practicum compendium</i> . Ulyssipone: typis, & sumptibus Joannis a Costa Senioris, 1670. [BNP, Cota S.C. 821 P., Fundo Geral Monografias].
Um tomo do Direito de Portugal...	[Não Identificada]
Um tomo da Prática de Mendes...	Mendes de Castro, Manuel. <i>Practica lusitana, aduocatis, iudicibus, vtroque foro quotidie versantibus</i> . Ulyssipone [Lisboa]: apud Georgium Rodericum, 1619. [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cota BH DER 20491, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (D); Cota BH FLL 19244, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (F)]. Disponível em: < http://cisne.sim.ucm.es/record=b1784878 >.
Um tomo de Tabo...	[Não Identificada]
Um tomo de Cabidus...	[Não Identificada]
Um tomo da Pereira Divisões...	[Não Identificada]
Um tomo de Velasco nas Consultas e Partilhas...	[Não Identificada]
Um tomo de Paiva...	[Não Identificada]
Seis tomos de Pegas Florentis...	Por Florentis, leia-se forentis/forense. PEGAS, Manuel Álvares. <i>Resolutiones forenses practicabiles</i> . Ulyssipone: Ex typographia M. Deslandes, 1682 - 1740. [BNP, Cota S.C. 4571 A., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/23586 >. A obra em 7 tomos de Pegas, muda a partir do 3 tomo para “Tractatus de obligationibus et defensionibus civilibus & criminalibus...”. [BNP, Cota VAR. 495, Fundo Geral Monografias].
Um tomo segundo de Pegas e Ordenações...	PEGAS, Manuel Álvares. <i>Commentaria ad Ordinationes Regni Portugalliae</i> . Vol. 2. Ulyssipone: ex Typographia Joannis a Costa Senioris, 1670. [BNP, Cota RES. 1826 A., Tomo 2, Impressos Reservados].
Um tomo que é o quarto Thumudo...	FONSECA, Manuel Temudo da. <i>Decisiones senatus archiepiscopalis metropolis ulyssiponensis regni portugalliae</i> . Ulyssipone Occidentali: ex praelo Michaelis Rodrigues, 1729. [BNP, Cotas S.C. 4326 A.; S.C. 4457//2 A.; TR. 438//2 V., Fundo Geral Monografias].
Um livro Vocabulário de um e outro Direito...	[Não Identificada]
Um livro Prática das Causas Criminais...	SOARES, Matheus. <i>Practica e ordem pera os Visitadores dos Bispados, na qual se decidem muitas questões, assi em causas ciuis, como criminais...</i> Lisboa: Impresso por Iorge Rodriguez, a custa de Esteuão Lopez mercador de liuros, 1602.[BNP, Cota F. 3613, Microfilme na Sala de Leitura Geral; BNP, Cota F. 8015, Microfilme na Sala de Leitura Geral].
Um livro de Velasco Principia de (...) Communis...	[Não Identificada]
Um livro das Institutas...	[Não Identificada]
Um livro das Instituições do Direito Civil...	<i>INSTITUTIONUM imperialium libri quatuor</i> . Lugduni: Melchior & Gaspar Trechsel, fratres excudebant, 1534. [BNP, Cota S.C. 3010 P., Fundo Geral Monografias] Nota: título

	<p>unificado: <i>Corpus Juris Civilis. Institutiones.</i> JUSTINIANO. <i>Institutionum.</i> Lisboa Occidental: Na Off. dos Herd. de António Pedrozo Galram, 1740. [BNP, Cota S.C. 158 P., Fundo Geral Monografias; Cota S.C. 8023 V., Fundo Geral Monografias].</p>
Dois tomos intitulados Espelhos de Penitentes e (...) Santa Maria de Arrábida de sua Província...	<p>MARIA, José de Jesus, Fr. <i>Espelho de penitentes: e Chronica de Santa Maria da Arabida.</i> Lisboa Occidental: na Officina de Joseph Antonio da Sylva, 1728-1737. [BNP, Cotas H.G. 967 A.; H.G. 968 A.; H.G. 969 A.; H.G. 970 A.; H.G. 3568 A.; H.G. 3569 A.; R. 5375 A.; TR. 529 V., Fundo Geral Monografias; F.G. 170, Microfilme na Sala de Leitura Geral]. Versão de 1737 disponível em: <http://books.google.pt/books?id=nWNZAAAAYAAJ&dq>.</p>
Um tomo da vida de Dom João de Castro...	<p>ANDRADE, Jacinto Freire de. <i>Vida de D. João de Castro IV Viso-Rey da India.</i> Lisboa: na Officina Craesbeeckiana, 1651. [BNP, Cotas RES. 30 A.; RES. 1304 V., Impressos Reservados; F. 174; F.R. 302, Microfilme na Sala de Leitura Geral]. Disponível em: <http://purl.pt/14251>.</p>
Um livro intitulado Constituição do Bispado...	<p><i>CONSTITUIÇÕES synodaes do Bispado de Viseu feitas e ordenadas.</i> Coimbra: na Officina de Joseph Ferreyra, 1684. [BNP, Cotas R. 2243 A.; R. 3101 A.; R. 11333 V.; S.C. 5151 A., Fundo Geral Monografias; F.G. 525, Microfilme na Sala de Leitura Geral]. [Identificação incerta].</p>
Um livro intitulado Suma de Leandro...	<p>LEANDRO DEL SANTISSIMO SACRAMENTO. <i>Summa nouem partium...</i> Pampilone [Pamplona]: apud Lazarum Gonzalez de Assarta, et Guillelmum Francisco, et Alcanduz, 1696. [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cotas BH FLL 752 & BH FLL 6662, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (F)]. Disponível em: <http://cisne.sim.ucm.es/record=b2123885>.</p>
Um livro intitulado Diálogo entre o Confessor e o Penitente...	<p>CORELLA, Jaime de. <i>Practica de el confessorio, y explicacion de las proposiciones condenadas por... Inocencio XI. y Alexandro VII. Su materia, los casos mas selectos de la Theologia Moral. Su forma, un dialogo entre el confessor, y penitente.</i> Lisboa: en la emprenta de Manuel Lopes Ferreyra, y a su costa, 1693. [BNP, Cota R. 1008 V., Fundo Geral Monografias]. CORELLA, Jaime de. <i>Practica de el confessorio, y explicacion de las proposiciones condenadas por... inocencio xi. y alexandro vii. su materia, los casos mas selectos de la theologia moral, su forma, un dialogo entre el confessor, y penitente.</i> Lisboa: en la emprenta de Manuel Lopes Ferreyra, y a su costa, 1695. [BNP, Cota R. 1009 V., Fundo Geral Monografias]. CORELLA, Jaime de. <i>Practica de el confessorio, y explicacion de las proposiciones condenadas por... inocencio xi. y alexandro vii. su materia, los casos mas selectos de la theologia moral, su forma, un dialogo entre el confessor, y penitente.</i> Lisboa: en la emprenta de Manuel Lopes Ferreyra, y a su costa, 1695. [BNP, Cota RES. 4155 V., Impressos Reservados].</p>
Um livro de Surgia intitulado O Madeira...	<p>[Não Identificada]</p>

Um livro da vida de Abrão...	[Não Identificada]
Um livro intitulado do Teatro de los Deuses...	VITORIA, Baltasar de. <i>Teatro de los Dioses de la gentilidad</i> . Madrid: Imp. Real. 1676. [BNP, H.G. 485 V.; H.G. 486 V.; H.G. 12161 V., Fundo Geral Monografias]. VITORIA, Baltasar de. <i>Primera [-segunda] parte del teatro de los dioses de la gentilidad</i> . Madrid: en la Imprenta Real, 1673. [BNP, Cotas H.G. 485 V.; H.G. 486 V.; H.G. 12161 V., Fundo Geral Monografias]. VITORIA, Baltasar de. <i>Primera [-tercera] parte del teatro de los dioses de la gentilidad</i> . Barcelona: en la Impr. de Juan Pablo Marti, 1722. [BNP, H.G. 15330 P.; H.G. 15331 P.; H.G. 15332 P., Fundo Geral Monografias].
Um livro Cerimonial das Missas Cantadas...	COSTA, Arias da. <i>Cerimonial da missa</i> . Lixboa: em casa de Germão Galharde, 1548. Disponível em: < http://purl.pt/15167 >. [Identificação incerta].
Um livro de Sermões de Frei Manoel da Assunção...	ASSUNÇÃO, Manuel da. <i>Sermões vários</i> . Lisboa: Off. de Domingos Rodrigues, 1749. [BNP, Cota TR. 3546 P., Fundo Geral Monografias]
Um livro de Sermões do Padre Vieira...	VIEIRA, Antonio. <i>Sermoens</i> . Lisboa: na officina de Joam da Costa, 1679. [BNP, Cotas L. 5255 A.; R. 3608 V.; TR. 212 P.; TR. 215 P., Fundo Geral Monografias; F. 8399; F.G. 337, Microfilme; RES. 1576 P.; RES. 4534 V., Impressos Reservados]. Disponível em: < http://purl.pt/297 >. Nota: esta é a primeira edição compilada dos <i>Sermões</i> de Vieira encontrada na BNP, há a mesma entrada (no plural) nos anos 1682, 1683, 1685, 1689, 1690, 1692, 1696, 1699, 1710, 1713 e 1748. [Edição Indefinida]
Um livro da Vida do Padre Belchior de Pontes...	FONSECA, Manuel da. <i>Vida do Veneravel Padre Belchior de Pontes, da Companhia de Jesus da Provincia do Brasil</i> . Lisboa: na Officina de Francisco da Silva, 1752. [BNP, Cotas H.G. 3489 P.; H.G. 14010 P. V. 1; H.G. 17723 P., Fundo Geral Monografias]. Capa disponível em: < http://patrimonia.porbase.org/hg-17723-p/hg-17723-p_y-01_rosto_t24-C-R0150.jpg >.
Um livro do Deus Cupido...	[Não Identificada]
Um livro Cerimonial Romano da Missa Rezada...	OLALLA Y ARAGON, Frutos Bartolomé de. <i>Ceremonial romano de la missa rezada</i> . Madrid: por Geronimo de Estrada: a costa de los herederos de Gabriel de Leon, 1707. [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cota BH FLL 13085, Biblioteca Histórica - Fundo Antigo (F)]. Disponível em: < http://cisne.sim.ucm.es/record=b2389279 >. Observar: PAIVA, João de. <i>Compendio das ceremonias que se devem observar na missa rezada conforme o Missal romano ultimamente reformado pella Santidade do Papa Urbano VIII..</i> Lisboa: na officina de Domingos Carneiro, 1671. [BNP, Cota R. 4051 V., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/14022 >.
Um livro segundo tomo intitulado Obras de Lourenço Graciano...	[Não Identificada]
Um livro de Sermões do Padre José do Nascimento, tomo primeiro...	[Não Identificada]. Há nota no livro ALMEIDA, Manuel Lopes de. <i>Subsídios para a História da Universidade de Coimbra e do seu Corpo Académico 1715–1750</i> . Coimbra:

	Imprensa da Universidade, 1964, p. 82: “[1732] Lisboa 23. de Outubro: Sahiraõ a luz os primeiros dous tomos de Sermoes do Rev. Padre Fr. Jozê do Nascimento, Monge de S. Jeronimo da Congregaçam de Portugal, Doutor, e Lente Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Danto Officio, e Lente de Durando na Universidade de Coimbra. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharian, e em Coimbra no Collegio de S. Jeronymo, no Porto nas logeas de Manoel Pedrozo Coimbra, e na de Paulo da Silva, e em Braga na de Domingos da Costa e Araujo, e se vaõ continuando a imprimir os mais tomos”.
Dois tomos do Governo Geral, Moral e Político...	FERRER DE VALDECEBRO, Andrés. <i>Gobierno general, moral y politico, hallado en las fieras y animales sylvestres...</i> Barcelona: Casa de Cormellas, 1696. [BNP, Cota R. 28338 P., Fundo Geral Monografias; Cota S.C. 8033 V., Fundo Geral Monografias].
Um livro intitulado Paralelos de Príncipes e Varões Ilustres...	TOSCANO, Francisco Soares. <i>Parallelos de principes e varoens illustres</i> . Lisboa Occidental: na Officina Ferreiriana, 1733. [BNP, Cotas H.G. 5298 V.; H.G. 5686 P.; H.G. 5687 P.; H.G. 6982 V., Fundo Geral Monografias]. Capa disponível em: < http://patrimonia.porbase.org/hg-5687-p/hg-5687-p_y-02_rosto_t24-C-R0150.jpg >.
Um livro intitulado Enfermidade da Língua...	PAIVA, Manuel José de. <i>Infermidades da língua e arte que a ensina a emmudecer para melhorar</i> . Lisboa: na Of. de Manoel Antonio Monteiro, 1759 [BNP, Cota L. 318 V., Fundo Geral Monografias] PAIVA, Manuel José de. <i>Infermidades da lingua, e arte que a ensina a emmudecer para melhorar</i> . Lisboa: Manoel Antonio Monteiro, 1760. [Bodleian Libraries, University of Oxford]. Disponível em:< http://dbooks.bodleian.ox.ac.uk/books/PDFs/401183488.pdf >.
Um livro intitulado História do Futuro...	VIEIRA, António. <i>Historia do Futuro</i> . Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Pedroso Galram, 1718. [BNP, Cota R. 22796 P., Fundo Geral Monografias].
Um livro intitulado Exame de Confessores...	BARROS E COSTA, Manoel de. <i>Summa breve dos casos reservados do Arcebispado de Braga... accrescentado com o Aviso & exame de confessores</i> . Coimbra: J. Ferreyra, 1681. [British Library, System number 000211693]. [Título “deficiente” é <i>O Aviso & exame de confessores</i>]. BARROS E COSTA, Manoel de. <i>Promptuario moral de questoes praticas e casos repentinos em a theologia moral, para exame de curas, & confessores, & util a todo o sacerdote, & secular</i> . Lisboa: na Officina de Domingos Carneyro, 1674. [BNP, Cota R. 17937 P. Fundo Geral Monografias]. [?] COSTA, Manuel de Barros e. <i>SUMMA breve dos casos reservados do arcebispado de braga / pello r. p. manonel de barros & costa...: offerecidos a virgem senhora n. da conceiçam segunda vez: & accrescentado com o aviso, & exame de confessores</i> . Em Coimbra : na Officina de Joseph Ferreyra, Impressor da Universidade, 1681. [BNP, Cotas R. 4120 P.; R. 11820//2 P.; R. 20755 P., Fundo Geral Monografias]. [Identificação improvável].

Um livro intitulado Oração Acadêmica...	ERICEIRA, Conde. <i>Oração academica que recitou o conde da ericeyra na duodecima academia generosa dando-se fim as que se celebrarão em o anno de [1]693</i> . [BNP, Cota COD. 11681, Manuscritos Reservados]. LIMA, Alexandre António de. <i>Oraçam academica jocoseria recitada em Domingo Gordo na Academia dos Escolhidos desta Corte</i> . Lisboa: na Officina de Antonio da Sylva, 1647. [BNP, Cota H.G. 14991//69 P., Fundo Geral Monografias] disponível em: < http://purl.pt/20701 >.
Dois tomos das Bíblias...	[Não Identificada]
Um livro intitulado Enigma Numérico...	MORA, Juan de. <i>Enigma numérico predicable</i> . Madrid: Juan Garcia Infanzon, 1677. [Biblioteca Nacional de España, Fondo antiguo, 3/12481]. MORA, Juan de. <i>Enigma numérico predicable</i> . Madrid: por Iuan Garcia Infanzon, 1678. [Biblioteca Nacional de España, Fondo antiguo, 3/53220; 3/70777].
Um livro intitulado Várias Orações Consagradas...	[Não Identificada]
Um livro intitulado Florilégio Sacro...	SOTO Y MARNE, Francisco. <i>Florilégio sacro, que en el celestial ameno frondoso parnaso de la Iglesia, riega mysticas flores, la Aganipe sagrada fuente de gracia, y gloria. Cristo: con cuya afluencia divina, incrementada la Excelsa Palma Mariana...</i> Salamanca: En la imprenta de la Sta. Cruz, por Antonio Villarroël y Torres, 1738. [Biblioteca Nacional de España, Cota 2/23357, Sala Cervantes; Cotas 3/12474; 3/52566, Salón General]
Um livro intitulado Eva e Ave...	MACEDO, António de Sousa de. <i>Eva, e Ave ou Maria Triunfante</i> . Lisboa: na officina de Pascoal da Sylva, 1716. [BNP, Cota RES. 4060 V., Impressos Reservados]
Um livro intitulado Regia Parnasis...	VANIÈRE, Jacques. <i>Regia Parnassi seu palatium musarum</i> . [Biblioteca da Universidade Complutense de Madrid, Cota BH FLL 14152, Biblioteca Histórica – Fundo Antigo (F)]. Disponível em: < http://cisne.sim.ucm.es/record=b2439842 >. [Edição Indefinida].
Um livro pequeno intitulado Festas Próprias do Bispado de Coimbra...	[Não Identificada]
Um livro pequeno intitulado Flores de Ilustres Poetas...	ESPINOSA, Pedro de. <i>Flores de poetas ilustres de Espana</i> . Valladolid: por Luys Sanchez, 1605. [BNP, Cotas F.R. 935, Microfilme; RES. 1923 P., Impressos Reservados].
Dois livros intitulados (...) da Teologia Moral...	CHACON, Tomé Botelho. <i>Compendio brevissimo da theologia moral mais necessaria na praxe de confessores, & penitentes</i> . Lisboa: na officina de Miguel Deslandes, 1682. [BNP, R. 3010 P.; R. 3011 P.; R. 12706 P.; R. 20566 P.; R. 22793 P., Fundo Geral Monografias]. LARRAGA, Francisco. <i>Promptuario da theologia moral muyto util e proveitoso para todos os que se quizerem expor para confessores, e para a devida administração do Santo Sacramento da Penitência</i> . Lisboa: na Officina de Pedro Ferreyra, 1727. [BNP, Cotas F.G. 1287, Microfilme na Sala de Leitura Geral; R. 19172 V., Fundo Geral Monografias]. BUSENBAUM, Hermann. <i>Medulla da theologia moral, aonde se resolvem com facil, & perspicaz methodo os casos de consciencia</i> . Lisboa: na officina de João Galraão, 1683.

	[BNP, Cotas R. 4512 P.; R. 4527 V., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/14170 >. [Identificação incerta].
Um livro intitulado Sermões Vários que pregou Dom Frei Cristóvão de Almeida...	ALMEIDA, Cristóvão de. <i>Sermoens vários</i> . Lisboa: [s.n.], 1673-[1686]. [BNP, Cotas R. 3308 V.; R. 3309 V.; R. 3310 V.; R. 3311 V.; R. 8516 P.; R. 8982//5 P.; R. 21197 V.; R. 21504 P.; R. 21848//12 P.; R. 23339 P.; R. 25683 P.; R. 25684 P.; R. 25685 P.; R. 25686 P.; TR. 5671//3-9 P., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/21932 >.
Um livro intitulado Tesouro Carmelitano...	MARIA, José de Jesus. <i>Tesouro carmelitano manifesto</i> . Lisboa: Offic. de Miguel Manescal 1705. [BNP, Cota R. 29388 P., Fundo Geral Monografias]. MARIA, José de Jesus. <i>Tesouro carmelitano manifesto</i> . Lisboa Occidental: na Off. de Miguel Rodrigues, 1730. [BNP, Cota S.C. 5070 P., Fundo Geral Monografias]. MARIA, José de Jesus. <i>Tesouro carmelitano manifesto</i> . Lisboa: Of. de Miguel Manescal da Costa, 1740. [BNP, Cota R. 28143 P., Fundo Geral Monografia].
Seis tomos da Escola de Curial a saber primeira, terceira, quinta, sétima, nona e undécima e nesta se contém a primeira parte do apêndice...	ESPÍNOLA, Fradique. <i>Escola decurial de varias liçoens</i> . Lisboa: na Officina de Manoel Lopes Ferreyra, & à sua custa, 1696-[1721]. [BNP, Cotas P. 647//2 P.; P. 648//1 P.; P. 648//2 P.; P. 649//1 P.; P. 649//2 P.; P. 650//1 P.; P. 650//2 P.; P. 651//1 P.; P. 651//2 P.; P. 651//3 P.; P. 652//1 P.; P. 652//2 P.; P. 653//1 P.; P. 653//2 P.; P. 654//1 P.; P. 654//2 P.; P. 655//1 P.; P. 655//2 P.; P. 656//1 P.; P. 656//2 P., Fundo Geral Monografias].
Um livrinho pequeno da vida de São João Damasceno...	[Não Identificada]
Um livro pequeno intitulado (...) de Diogo Bernardes, Silvio e Serrano...	BERNARDE, Diogo. <i>Lyma de Diogo Bernardes em o qual se contem as suas eglogas & cartas</i> . Lisboa: em casa de Simão Lopes, 1596. [BNP, Cotas F. 8329 Microfilme; RES. 199 V.; RES. 2463 P.; RES. 3994 V.; RES. 5178 P, Impressos Reservados]. Disponível em: < http://purl.pt/14667 >. BERNARDE, Diogo. <i>O Lyma</i> . Lisboa: por Lourenço Crasbeeck, 1633. [BNP, Cota L. 3247 P., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/14140 >.
Sete livros da Teologia de Escoto que são tomo primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e oitavo...	DUNS SCOTUS, Johannes. <i>Quaestiones selectae super quatuor libris Sententiarum</i> [<i>Quaestiones in quatuor libros Sententiarum</i> ou <i>Quaestiones in librum IV. Sententiarum</i>]. [Identificação incerta].
Um livro tomo segundo da Metafísica...	[Não Identificada]
Um livro tomo terceiro da Física...	[Não Identificada]
Um livro tomo quarto dos Corpos Físicos e Alma...	[Não Identificada]
Um livrinho pequeno da Arte da Lengira de Angola...	DIAS, Pedro. <i>Arte da Lingua de Angola</i> . Lisboa: na officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade, 1697. [BNP, Cotas F. 1354; F. 6247; F.R. 464, Microfilme na Sala de Leitura Geral]
Um livro intitulado Prontuário da Teologia Moral já muito velho...	LARRAGA, Francisco. <i>Prontuário da teologia moral</i> . Lisboa: Off. de Pedro Ferreyra, 1727. [BNP, Cota R. 29828 P., R. 19172 V., Fundo Geral Monografias; F.G. 1287, Microfilme na Sala de Leitura Geral].

	<p>LARRAGA, Francisco. <i>Promptuario da theologia moral muito util, e necessario para todos os que se quizerem expor para confessores, e para a devida administração do santo sacramento da penitencia</i>. Coimbra: na Off. de Antonio Simoens Ferreyra, 1749. [BNP, Cota R. 6852 A., Fundo Geral Monografias].</p> <p>NOYDENS, Benito Remigio. <i>Promptuario moral de questoens praticas e casos repentinos em a Theologia Moral</i>. Coimbra: na impressão da Viuva de Manoel de Carvalho, Impressora da Universidade, 1675. [BNP, Cotas R. 13838 P.; R. 23600//2 P., Fundo Geral Monografias]. [Edição Indefinida].</p>
Um livro intitulado Ofícios Novos de Santos com capa de pergaminho já muito velho...	[Não Identificada]
Dois livros pequenos de Camões primeiro e terceiro tomos...	<p>CAMÕES, Luís de. <i>Rimas Varias</i>. Lisboa: en la Imprenta Craesbeeckiana, 1688. [BNP, Cota CAM. 12 A.; CAM. 13//2 A.; CAM. 14//2 A.; CAM. 581 V., Impressos Reservados]. Esta edição possui 5 tomos. Disponível em: <http://purl.pt/14199>. [Identificação incerta].</p>
Um livro intitulado a Jornada de Antonio de Albuquerque...	<p>GUERREIRO, João Tavares de Velez. <i>Jornada que o senhor antonio de albuquerque coelho governador e capitam geral da cidade do nome de deos de macao na china, fes de goa athe chegar a ditta cid e</i>. [Macau: s.n., 1718]. [BNP, Cotas F. 5376, Microfilme na Sala de Leitura Geral; RES. 345 V., Impressos Reservados].</p>
Duas Oras Latinas...	[Não Identificada]
Um livrinho intitulado Prática das Treze Sextas Feiras de São Francisco de Paula...	<p>REART, Antonio. <i>Practica de los treze viernes de S. Francisco de Paula</i>. Madrid: [s.n.], 1704. [Real Biblioteca, Madrid – Monasterio Descalzas, MD/G/201, Código de barras 1160353]. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtualdeandalucia.es/catalogo/consulta/registro.cmd?id=1003103>. Nota da Biblioteca: Antonio Reart y de Jean é pseudônimo de Francisco Mauris.</p>
Um livro intitulado Amores de Maria Santíssima...	<p>Cruz, Fernando da. <i>Escola do amor de Maria Santíssima...</i> Lisboa: Off. de Domingos Carneiro, 1685. [BNP, Cota R. 29633 P., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: <http://purl.pt/17291>.</p>
Um livrinho intitulado Imitação de Cristo...	<p>KEMPIS, Tomás de. <i>Imitação de christo, que vulgarmente se intitula contemptus mundi</i>. Lisboa: na officina de Joam da Costa, 1673. [BNP, RES. 6329 P., Impressos Reservados].</p>
Um livrinho intitulado Marco Tulio...	[Não Identificada]
Um livrinho intitulado Definições Morais...	<p>MANERO, Domingo. <i>Definiçoens moraes muy uteys e proveytosas para curas, confessores & penitentes</i>. Lisboa: na Officina de Joaõ Galraõ, 1679. [BNP, Cota R. 13688 P., Fundo Geral Monografias]. Disponível em: <http://purl.pt/14058>. Nota: Há quatorze edições desta obra na BNP.</p>
Um livro intitulado a Vida de Frei Fabiano de Cristo...	[Não Identificada]
Um livrinho intitulado Rpanso...	[Não Identificada]

Um livrinho intitulado (...) Devoto...	<i>TRATADO de tribulacion deuoto.</i> Seuilla: por Iua[n] cromberger, 1530. [BNP, Cotas F. 5838, Microfilme na Sala de Leitura Geral; RES. 2721//2 P., Impressos Reservados]. [?] <i>UM devoto de baccho: poesia.</i> [S.l. : s.n., 18--]. [BNP, Cota L. 1137//87, A. Fundo Geral Monografias]. Disponível em: < http://purl.pt/16335 >.
Três livros intitulados e dirigidos à Ordem Terceira de São Francisco...	[Não Identificada]
Um livro intitulado Quinto Curcio...	Cúrcio Rufo, Quinto. <i>Quinto curcio de los hechos del magno alexandre rey de macedonia.</i> Seuvilla: en casa de Juan cromberger, 1534. [BNP, Cota RES. 1413 V., Impressos Reservados].
Outro livro intitulado Virgilio...	[Não Identificada]
Outro livro intitulado de Oratio...	[Não Identificada]
Outro livro de Ovidio...	[Não Identificada]
Outro livro intitulado Concilio Tridentino	[?] <i>DECRETOS e determinacoes do sagrado Concilio Tridentino que deuem ser notificadas ao pouo, por serem de sua obrigaçam, E se hão de publicar nas Parrochias.</i> Lisboa: por Francisco Correa, 1564. [BNP, Cotas F. 4476, Microfilme na Sala de Leitura Geral; RES. 135 V., Impressos Reservados]. Disponível em: < http://purl.pt/15158 >. [Identificação incerta].
Outro livro intitulado Vitae Criste...	POVOAS, Manoel das. <i>Vita Christi.</i> Lisboa: En la officina de Pedro Crasbeeck, 1614. [Thomas Fisher Rare Book Library, University of Toronto] Disponível em: < https://archive.org/details/vitachristi00povo >. LUDOLFO de Saxônia. Vida de Cristo. [BNP, Edição Indefinida].

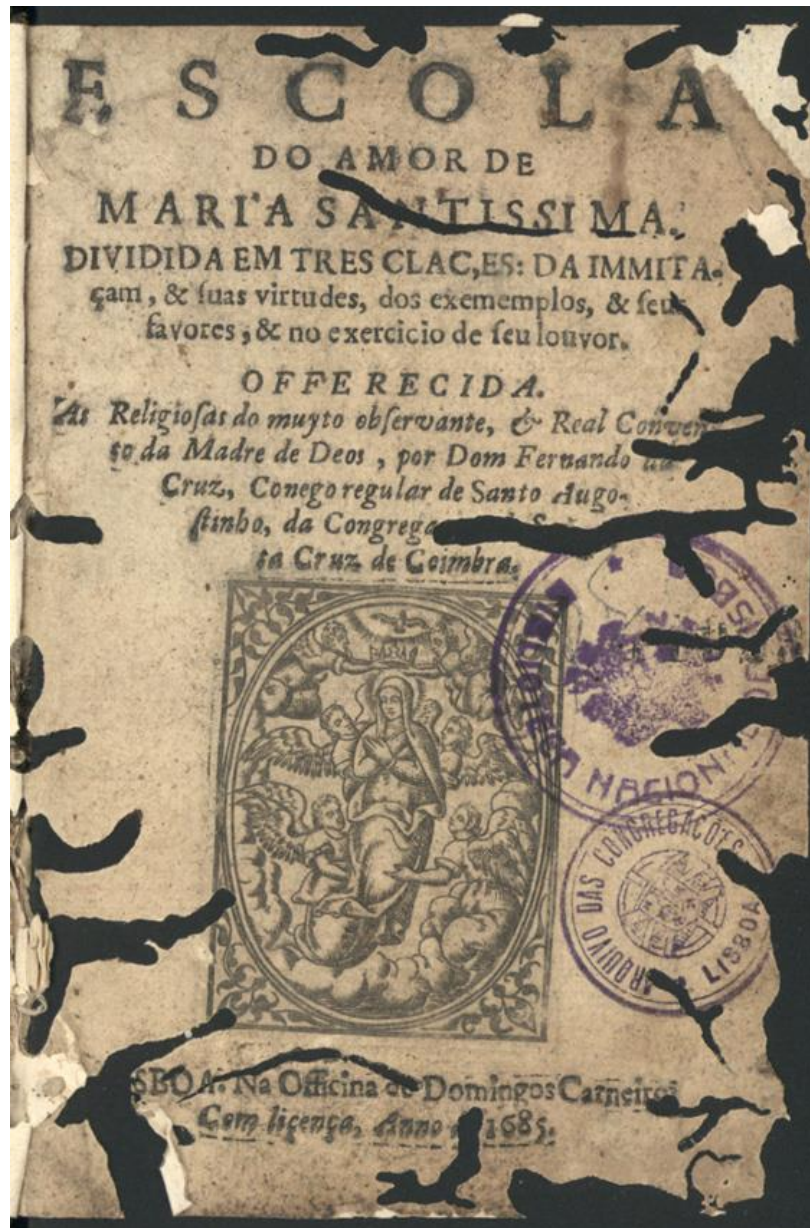
Contavam, portanto, entre os livros de Sá obras religiosas de hagiografias a sermões, além da Bíblia. Havia obras de poesia, teologia, filosofia e moral, história, história natural e física. Destas obras haviam ainda aquelas ligadas aos serviços jurídicos, sendo que algumas eram obras de referência, como compêndios de ordenações régias.

Desta soma, nem todas são passíveis de identificação, uma vez que as informações são parciais. Buscando uma identificação segura, definimos três grupos de classificação destas obras. O primeiro engloba os títulos não identificados, em seguida existem obras de “identificação incerta”, ou seja, temos bases para pontuar qual obra é tratada, mas ainda restam incertezas e, por fim, as obras identificadas, que se dividem entre aquelas onde listamos a referência completa (e, por vezes, mais de uma) e aquelas onde a edição não é definida.

Saltam, portanto, aos olhos os títulos religiosos e jurídicos, em especial ligados aos universos antigo e medieval (presença forte de Ovídio, Virgílio, santos ligados à tradição religiosa medieval). Uma quantidade significativa de obras parece ter sido editada (ao menos pela primeira vez, já que em muitos casos a edição é indefinida) nos séculos XV e XVI.

Convém destacar ainda a forte presença de livros de moral e a ausência quase total de obras de ciências (ausência ainda mais significativa se considerarmos o fato de que nos *Dialogos Geograficos* Sá discute sobre o mundo natural, declarando posições sobre diversos tópicos em discussão no período). Merecem destaque as *Remissiones doctorum de officiis publicis* de Manuel Barbosa, a relação de viagem de Goa à Macau de João Tavares Guerreiro, a *Arte da Lingua de Angola* de Pedro Dias, ou mesmo a *Historia do Futuro* de Antônio Vieira.

Imagem 2: Cruz, Fernando da. *Escola do amor de Maria Santíssima...* Lisboa: Off. de Domingos Carneiro, 1685. [BNP, Cota R. 29633 P., Fundo Geral Monografias].



Cabe, porém, contextualizar minimamente o universo das livrarias particulares na colônia, de maneira que o caso de Sá não se apresente como exemplo isolado de uma cultura letrada, que era ampla no contexto colonial. Neste sentido, são salutares as discussões desenvolvidas sobre o número de títulos e o conteúdo geral das bibliotecas de diversos advogados e clérigos. Podemos perceber por meios da pesquisa de Villalta que o cônego Vieira da Silva possuía 279 títulos, somando assim mais de 600 volumes (VILLALTA, 1995, p. 24). O frei Domingos da Encarnação Pontével, possuía 412 títulos, compreendendo 1066 volumes, dentre obras de teologia ortodoxas, mas também possuía Athanasius Kircher e mais obras de ciências e/ou ligadas às Luzes (VILLALTA, 1997, p. 364). O guarda-livros Manoel Pires de Figueiredo possuía 140 títulos somando 360 tomos de assuntos que variavam entre direito canônico, história de Portugal, obras jurídicas, mas também obras de história natural e Montesquieu (FURTADO, 1996, p. 54-55). O advogado José Pereira Ribeiro possuía 201 títulos, quase todos ligados à sua atuação profissional, mas havia ainda Montesquieu, Voltaire, Robertson e D'Alembert (VILLALTA, 1997, p. 365). Afora os autores já citados, Ribeiro possuía em suas estantes Matias Aires, Sebastião da Rocha Pitta, Gesner e Lineu (LEITE, 1995, p. 158).

Em Cuiabá, o padre Manoel de Siqueira, que era professor régio de filosofia racional, apresentava 98 títulos, sendo 77 delas obras profanas de Verney, Chaptal e Lavoisier (VILLALTA, 1997, p. 367). No Rio de Janeiro, a situação não era diferente, pois havia bibliotecas particulares com 250 volumes. A do conjurado Mariano José Pereira da Fonseca (censor do período joanino e, posteriormente, Ministro da Fazenda e Senador do Império) possuía uma biblioteca com 96 volumes, dentre elas percebe-se a relação com as ideias francesas nas obras de Mably, Rousseau e do abade Raynal (VILLALTA, 1997, p. 367). Na Bahia, o hoje famoso conjurado Cipriano José Barata de Almeida possuía apenas 30 obras, seus conteúdos eram de física, química, matemática, filosofia e medicina (VILLALTA, 1997, p. 367).

É salutar observar que para além das obras referidas no inventário, Sá citou diversos autores e volumes em sua obra, embora escape ao escopo desta proposta. Desde Aristóteles (*De generationes animalis* e *De generatione et corruptione*), Plínio (*Historia naturalis*), passando por Bercorio (*De Regione Media*), Luís de Góngora y Argote (*Fábula de Polifemo y Galatea*), Salvador Joseph Mañer e seu opositor Benito Feyjoo y Montenegro (*Theatro Critico Universal*) e até mesmo o médico português Fernando Soares Pereira, Sá esteve em contato com obras que não possuía e que utilizou em seu *Dialogos Geographicos*. A

identificação e análise destas obras, conjuntamente aos títulos de sua biblioteca, embora extrapole nossas pretensões presentes, certamente deverá ser considerada futuramente, de modo a melhor perceber os modos de leitura de Sá.

Assim, embora a identificação da biblioteca de Sá não suplante as problemáticas dos modos possíveis de leitura e produção de significados apreendidos pelo autor, cabe observar a impossibilidade de percebê-lo sem se considerar sua biblioteca. Em um contexto de forte ausência de documentos, a análise de sua biblioteca pode ser elemento significativo para contribuir para a percepção do universo intelectual de José Barbosa de Sá.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, André Ferrand de. “A viagem de José Gonçalves da Fonseca e a cartografia do rio Madeira (1749-1752). *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v.17, n.2, pp. 215-235, 2009.

BOXER, Charles Ralph. *The golden age of Brazil, 1695-1750: growing pains of a colonial society*. Berkeley: University of California Press, 1962.

CAMPOS, Rafael Dias da Silva. “*Que de autor basta eu...*”: o mundo natural nos *Dialogos Geograficos* de José Barbosa de Sá. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, 2012.

CHAVES, Otávio Ribeiro. *Escravidão, fronteira e liberdade: resistência escrava em Mato Grosso, 1752-1850*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, 2000.

CORTESÃO, Jaime. *Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid: 1695-1735*. v.2, parte II. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores/Instituto Rio-Branco, 1952.

DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FURTADO, Júnia Ferreira. *Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas*. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

FURTADO, Júnia Ferreira. *O Livro da capa verde: o Regimento Diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração*. São Paulo: Annablume, 1996.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Caminhos e Fronteiras*. 1ª ed. (Coleção Documentos Brasileiros). Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Monções*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

JESUS, Nauk Maria de. *Na trama dos conflitos: a administração na fronteira oeste da América portuguesa (1719-1778)*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, UFF, Niterói, 2006.

JESUS, Nauk Maria de. “A capitania de mato grosso: história, historiografia e fontes”, *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, vol. 5, n. 2, jul.-dez., 2012, p. 93-113.

LEITE, Paulo Gomes. “Revolução e heresia na biblioteca de um advogado de Mariana”. *Acervo*, Rio de Janeiro, v.8, n.1-2, p.153-166, 1995.

MELLO, Saulo Álvaro de. *O Arsenal da marinha em Mato Grosso: Projeto político de defesa nacional e de disciplinarização do trabalho. Do planalto à planície pantaneira (1719-1873)*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, 2009.

MESQUITA, José Barnabé de. “Joseph Barbosa de Sá”. In: *Gentes e Coisas de Antanho*. Cuiabá: Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 1978, p. 136-137.

PAPAVERO, Nelson; TEIXEIRA, Dante Martins; FIGUEIREDO, José Lima de; PUJOL-LUZ, José Roberto. “Os capítulos sobre animais dos ‘diálogos geograficos, chronologicos, politicos, e naturaes’ (1769) de Joseph Barboza de Saa e a primeira monografia sobre a fauna de Mato-Grosso”, *Arquivos de Zoologia*, São Paulo, v.40, n.2, p. 75-154, 2009.

PAPAVERO, Nelson; TEIXEIRA, Dante Martins; PUJOL-LUZ, José Roberto. “Do Rio de Janeiro a Cuiabá: notícias sobre os produtos naturais do Brasil, por um autor anônimo do século XVIII”. *Historia naturalis*, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p. 1-284, 1999.

PINTO, Luiz Renato de Souza. *Rica/bendita; pobre/mal-dita: as cores da mulher em José de Mesquita (1915-1961)*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá, 2006.

PRESOTTI, Thereza Martha Borges. *Nas trilhas das águas: índios e natureza na conquista colonial do centro da América do Sul: sertões e Minas do Cuiabá e Mato Grosso (século XVIII)*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 2008.

RIBEIRO, Nubia Braga. *Os povos indígenas e os sertões das minas de ouro no século XVIII*. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, 2008.

ROSA, Carlos; ROSA, Neuza. *Do Indivíduo ao grupo: para uma história do livro em Cuiabá*. Cuiabá: Correio da Imprensa, 1975.

SANTOS, Christian Fausto Moraes dos. *Uma Cosmologia do Novo Mundo: Os ‘Dialogos Geograficos’ de Joseph Barbosa de Saa no anno de 1769*. Rio de Janeiro. 364f. Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. “Produção, distribuição e consumo de livros no Brasil colonial”. *Colóquio/Letras*, Lisboa, n.50, p. 22-34, 1979.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. “História da leitura luso-brasileira: balanços e perspectivas”. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2002, p. 147-164.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *José Barbosa de Sá: patrono do sócio Paulo Pitaluga Costa e Silva no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*. [s.l.]: [s.n.], [s.d.].

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. *História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais*. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.

TEIXEIRA, Dante Martins; PAPAVERO, Nelson. “Joseph Barboza de Sáa: autor de um manuscrito do século XVIII sobre os produtos naturais do Brasil”. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia*, Belém, v.17, n.1, p. 101-118, 2001.

TRAVIESO, Carlota Fernández; POZA, Sagrario López. “IBSO (Inventarios y Bibliotecas del Siglo de Oro) nueva base de datos en internet del grupo SIELAE”. *Etiópicas*, Huelva, n.7, pp. 1-30, 2011. Disponível em: <http://www.uhu.es/revista.etiopicas/num/07/art_7_1.pdf>. Acesso em: 12/08/2013.

VILLALTA, Luiz Carlos. “O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura”. In: SOUZA, Laura de Mello e. *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: companhia das Letras, 1997, p. 331-385.

VILLALTA, Luiz Carlos. “Os clérigos e os livros nas Minas Gerais da segunda metade do século XVIII”, *Acervo*, Rio de Janeiro, v.8, n.1-2, p.19-52, 1995.

Fontes

BLUTEAU, Rafael. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Tomo II. Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1789.

PAPAVERO, N.; TEIXEIRA, D. L. M.; FIGUEIREDO, J. L.; SANTOS, C. F. M.; CAMPOS, Rafael Dias da Silva. *Fauna e flora do Brasil (especialmente do Mato Grosso) segundo Joseph Barbosa de Saá (1769). (Dialogos geograficos, coronologicos, polliticos, e naturais, escripos [sic] por Joseph Barbosa de Sáa nesta Villa Reyal do Senhor Bom Jesus do Cuyaba Manuscrito 235 da Biblioteca Pública do Porto)*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.

SÁ, José Barbosa de. *Relaçam das povoações do Cuyabá e Matto Grosso de seos princípios thé os prezentes tempos*. Cuiabá: Editora da Universidade Federal do Mato Grosso, 1975.

SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Voyage dans les provinces de Saint-Paul et de Sainte-Catherine*. v. 1. Paris: Arthus Bertrand, 1851.

SOUTHEY, Robert. *History of Brazil*. v.3. London: Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown, 1819.

SUZUKI, Yumiko Takamoto (Org.). *Annaes do Sennado da Camara do Cuyabá: 1719-1830*. Cuiabá: Entrelinhas; Arquivo Público de Mato Grosso, 2007.

VARNHAGEN, Francisco Adolpho. “Breves comentários à precedente obra de Gabriel Soares”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v.14, p. 367-415, 1851.

ARTIGO RECEBIDO EM: 23/02/2015
ARTIGO APROVADO EM: 22/06/2015